

LINHA DE FRENTE

Profissionais da saúde recebem homenagem em encerramento de centro de triagem para covid-19 no Hospital Conceição

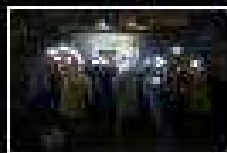
Estrutura foi desativada por causa da queda na demanda de atendimentos relacionados ao coronavírus



Cinquenta funcionários atuaram no centro de triagem

Marco Favero / Agência RBS

1 / 4



Os 50 funcionários que atuaram no centro de triagem para coronavírus do **Grupo Hospitalar Conceição (GHC)**, em Porto Alegre, receberam nesta quarta-feira (30) uma homenagem pelo trabalho realizado no local. Foram distribuídos kits de higiene, obtidos por doação, para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, higienizadores e funcionários administrativos. A estrutura foi desativada na noite desta quarta-feira.

Entre os profissionais que estiveram na linha de frente no centro de triagem nos últimos 200 dias está a enfermeira Andiará Cossetin. Para ela, o grande aprendizado que ficou foi a capacidade de se reinventar na profissão e de vivenciar a união do grupo que fazia o primeiro atendimento aos pacientes.

— Tivemos momentos difíceis, com mais de uma pessoa precisando muito de atendimento, e cheguei achar que não seria possível atender todos. Mas sempre mantive a esperança e, com o grupo unido que se formou aqui, conseguimos reverter o quadro e todas as pessoas recebiam atendimento — revelou Andiana.

LEIA MAIS

Com 2,4 mil novos casos de covid-19, RS passa dos 190 mil infectados



Pesquisadores divulgam dados preliminares sobre vacina triplice viral contra covid-19 em SC



Liberação de grandes eventos condicionada a volta às aulas gera reações de médicos e prefeitos no RS



O atendimento no centro de triagem começou ainda em março e, desde então, recebeu mais de 11,5 mil pessoas. Desse total, mais de 5 mil foram profissionais do próprio GHC. Ao menos 242 internações foram encaminhadas a partir da triagem. No local, era realizado o primeiro atendimento e a realização de testes para a [covid-19](#) – o último foi feito minutos antes do fechamento do local.

De acordo com o diretor-presidente do GHC, a entrega dos kits foi uma pequena forma de agradecimento aos profissionais que estavam atuando no centro. Cláudio Oliveira destaca, no entanto, que a decisão pelo

fechamento não modifica a importância do GHC para o enfrentamento à covid-19.

— Decidimos encerrar as atividades do centro porque nas últimas semanas estávamos atendendo mais demandas de funcionários do que espontânea. No entanto, não haverá desassistência da população. O [Hospital Nossa Senhora da Conceição](#) seguirá como referência para o atendimento do coronavírus — explicou o diretor-presidente da instituição.

A partir desta quinta-feira (1º), os funcionários que estavam trabalhando no centro já estarão realocados para novas funções no hospital ou ainda no atendimento a outros colegas que estejam com sintomas da doença.